

### **Serviços seguem em declínio no Nordeste em 2018**

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, o volume de serviços no Brasil caiu 3,8% frente a abril, tendo sido o resultado negativo mais intenso da série histórica iniciada em janeiro de 2011. Em relação a maio de 2017, o volume de serviços recuou 3,8%, sua maior queda desde abril de 2017. Com isso, o acumulado do ano até maio (-1,3%) apresentou recuo mais intenso do que o primeiro quadrimestre de 2018 (-0,7%), vide Gráfico 1.

Entre os cinco grupos pesquisados, o único a registrar acréscimo foi o de outros serviços (+2,5%), que inclui atividades imobiliárias. Em contraposição, verificou-se redução nos serviços de informação (-2,7%), serviços profissionais (-1,8%) e transportes (-0,2%), todos relacionados com demandas empresariais, além de serviços prestados às famílias (-1,5%), que está associado ao consumo (Tabela 1).

Quanto às subatividades, destacaram-se positivamente: transporte aquaviário (+1,4%), serviços técnico-profissionais (+1,0%), e armazenagem (+0,7%). Em contraste, outros serviços prestados às famílias (-5,3%), transporte aéreo (-3,6%), e serviços audiovisuais (-3,6%) declinaram de forma expressiva no acumulado de 2018, como mostra a Tabela 1.

Nessa base de comparação, com exceção do Espírito Santo (+0,8%), o volume de serviços reduziu-se em todos os estados da área de atuação do Banco do Nordeste: Rio Grande do Norte (-10,0%), Ceará (-9,4%), Bahia (-6,5%), Sergipe (-5,3%), Paraíba (-5,2%), Alagoas (-5,1%), Piauí (-5,0%), Pernambuco (-4,1%), Maranhão (-3,6%) e Minas Gerais (-3,0%) com desempenho abaixo da variação média nacional (-1,3%), como demonstra o Gráfico 1.

O IBGE detalha o setor de serviços para cinco estados da área de atuação do Banco do Nordeste. No caso do Ceará, apenas a atividade de serviços prestados às famílias (+2,1%) obteve crescimento no acumulado de janeiro a maio de 2018. Os declínios mais expressivos ficaram por conta de outros serviços (-21,7%), serviços profissionais (-15,7%) e serviços de informação e comunicação (-7,9%).

Em Pernambuco, apenas transportes (+2,0%) e serviços prestados às famílias (+0,5%) cresceram, enquanto que serviços profissionais (-11,8%), serviços de informação (-6,5%) e outros serviços (-6,0%) registraram expressivas quedas. Na Bahia, todas as atividades retraíram-se, de tal forma que serviços de informação (-14,6%), outros serviços (-11,3%) e serviços prestados às famílias (-5,5%) obtiveram as maiores perdas.

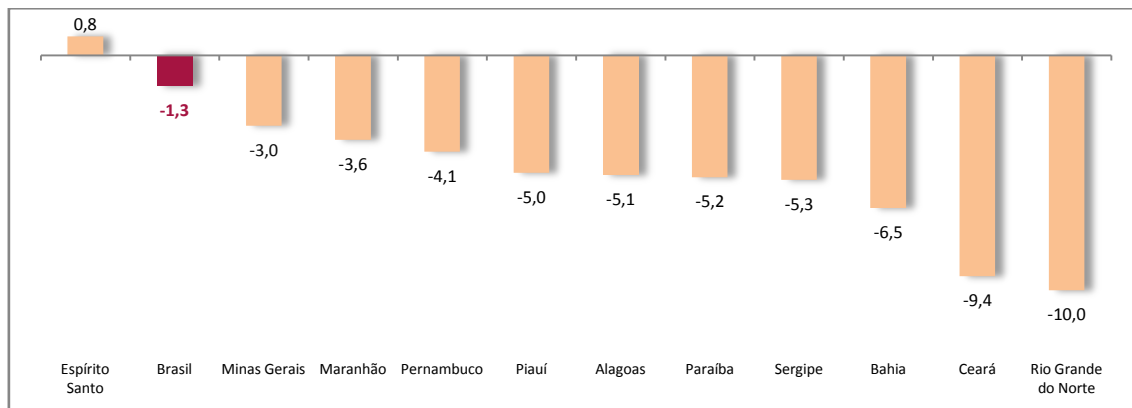
Em Minas Gerais, transporte (+3,4%) foi a única categoria a registrar alta nos cinco primeiros meses do ano. Em contraste, serviços de informação e comunicação (-9,1%) e outros (-4,0%) apresentaram decréscimos acentuados. No Espírito Santo, outros serviços (+6,5%) e transporte (+5,9%) apresentaram desempenho favorável, enquanto os serviços de informação (-5,9%) obtiveram a maior queda (Tabela 1).

De acordo com a Confederação Nacional de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o setor de serviços registrou perdas de R\$ 2,2 bilhões em maio de 2018, em razão dos reflexos da paralisação no segmento de transporte terrestre. Quando se acrescenta os prejuízos do varejo, as perdas totalizaram R\$ 9,6 bilhões.

Assim, os serviços seguem sendo o setor com maior dificuldade de recuperação e, portanto, não deverão obter resultados positivos em 2018. Diante do atual modesto nível de atividade econômica e considerando os reduzidos investimentos produtivos, e a atual conjuntura econômica, a expectativa de decréscimo foi revisada de -0,9% para -1,3% no volume de receitas no corrente ano.

Autores: Airton Saboya Valente Júnior, Economista, Gerente Executivo, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE. Rodrigo Fernandes Ribeiro, Graduando em Economia, Estagiário da Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Gráfico 1 - Variação (%) do volume de serviços no Brasil e estados selecionados - Acumulado jan/mai de 2018



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Tabela 1 - Variação (%) do volume de serviços, atividades e subatividades <sup>(1)</sup> - Brasil e estados selecionados - Acumulado jan/mai de 2018

| Atividades e subatividades  | Brasil      | Ceará       | Pernambuco  | Bahia       | Minas Gerais | Espírito Santo |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|--------------|----------------|
| <b>Serviços prestados às famílias</b>                             | -1,5        | 2,1         | 0,5         | -5,5        | -2,6         | 0,9            |
| Serviços de alojamento e alimentação                              | -0,8        | -           | -           | -           | -            | -              |
| Outros serviços prestados às famílias                             | -5,3        | -           | -           | -           | -            | -              |
| <b>Serviços de informação e comunicação</b>                       | -2,7        | -7,9        | -6,5        | -14,6       | -9,1         | -5,9           |
| Serviços de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC)          | -2,6        | -           | -           | -           | -            | -              |
| Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias           | -3,6        | -           | -           | -           | -            | -              |
| <b>Serviços profissionais, administrativos e complementares</b>   | -1,8        | -15,7       | -11,8       | -2,6        | -3,8         | -4,1           |
| Serviços técnico-profissionais                                    | 1,0         | -           | -           | -           | -            | -              |
| Serviços administrativos e complementares                         | -2,7        | -           | -           | -           | -            | -              |
| <b>Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio</b> | -0,2        | -5,6        | 2,0         | -2,5        | 3,4          | 5,9            |
| Transporte terrestre  | -0,3        | -           | -           | -           | -            | -              |
| Transporte aquaviário   | 1,4         | -           | -           | -           | -            | -              |
| Transporte aéreo  | -3,6        | -           | -           | -           | -            | -              |
| Armazenagem, serviços auxiliares aos transportes e correio        | 0,7         | -           | -           | -           | -            | -              |
| <b>Outros serviços</b>  | 2,5         | -21,7       | -6,0        | -11,3       | -4,0         | 6,5            |
| <b>Total</b>  | <b>-1,3</b> | <b>-9,4</b> | <b>-4,1</b> | <b>-6,5</b> | <b>-3,0</b>  | <b>0,8</b>     |

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota (1): O IBGE não divulga as variações do volume de serviços para as subatividades estaduais.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airtton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernácula: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: YAGO Carvalho Lima.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Deste modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.